

## “DÚVIDA”

09-Fev-2008

Foi um sucesso a apresentação da peça "Dúvida", de John Patrick Shanley, no Teatro Viriato, que esgotou a lotação durante os cinco dias em que esteve em cena. O texto excelente, vencedor de vários prémios, foi magnificamente servido pela encenação de Ana Luísa Guimarães e pela eficácia do cenário. Mas a afluência do público fica a dever-se, sem dúvida, mais ao reconhecimento dos protagonistas como dois dos nossos melhores actores contemporâneos - Eunice Muñoz e Diogo Infante, do que ao êxito que a peça experimentara no Teatro Maria Matos.

Os actores construíram os personagens com realismo e sobriedade, sem cair no exagero caricatural, armadilha comum em papéis estereotipados, com são os de padres e freiras.

A peça anda à volta das suspeitas de uma freira, directora de um colégio religioso de Nova Iorque, de que um padre praticara abusos sexuais sobre o único aluno negro. Tema actual não só em Portugal, como principalmente, nos EUA, onde cerca de 3.000 padres foram denunciados por abusos sexuais, tendo a Igreja Católica dos Estados Unidos pago já três mil milhões de dólares de indemnizações às vítimas da pedofilia dos padres. A peça coloca ainda como pano de fundo a rígida hierarquização da Igreja católica e o papel subalterno e marginal da mulher.

Pena é que o Teatro Viriato não veja reforçado o seu orçamento, como Dalila Rodrigues afirmou, em entrevista, ser imprescindível para Viseu se afirmar mais no campo cultural, de forma a que os viseenses possam assistir mais vezes a espectáculos desta categoria. No entanto, não deixa de ser verdade que já temos assistido a espectáculos de qualidade igual ou até superior a este com muitos lugares vazios na plateia. Aconselho os viseenses a estarem mais atentos à programação do Teatro Viriato.

Carlos Vieira